Sara Ferrer em Lisboa

ARTES VISUAIS
LISBOA

sáb, outubro 24 – sábado, novembro 21, 2020
00:00 – 18:00

Foro
Ermida Nossa Senhora da Conceição/Travessa da Ermida, Travessa do Marta Pinto 21, 1300-469 Lisboa

Entradas
Entrada gratuita sujeita à lotação da sala.
Terça a domingo, das 10h às 18h

Créditos
Organizado por Travessa da Ermida

À artista madrilena Sara Ferrer vai inaugurar a sua primeira exposição individual em Portugal, intitulada “Saudade” no Projecto Travessa da Ermida em Belém (Lisboa).

Sara Ferrer, artista madrilena residente em Berlim,apresentará na Ermida Nossa Senhora da Conceic?a?o, em Bele?m, um conjunto de objetos esculto?ricos em forma de barcas, cujos cascos sa?o constitui?dos por radiografias de corpos humanos e um vi?deo de aproximadamente 13 minutos com imagens subaqua?ticas recolhidas pela pro?pria artista.

Adotando a a?gua enquanto domi?nio antropolo?gico e os oceanos enquanto espac?os cartogra?ficos, o cara?cter metafo?rico do trabalho de Sara Ferrer recorre a um imagina?rio aqua?tico da esse?ncia humana, no qual discerne-se o pulsar de um idealismo e?tico. Ideia e mate?ria oscilam de acordo com uma verticalidade piramidal, na qual a late?ncia daquela ideia converte-se na obra arti?stica formalizada pelos co?digos especulativos da abstrac?a?o. Com efeito, Sara Ferrer privilegia a intensidade poe?tica e emocional do seu trabalho visual e pla?stico como instrumento para uma reflexa?o especulativa sobre aquela ideia da natureza humana e das ambiguidades da sua relac?a?o quotidiana com a a?gua e o oceano.

Neste a?mbito, Sara Ferrer envolve-se na natureza atla?ntica e nos legados histo?ricos de Bele?m, enquanto fulcro geogra?fico e simbo?lico da aventura portuguesa ale?m-mares, e da Ermida N. Senhora da Conceic?a?o, enquanto lugar cultural do outrora povoado piscato?rio de Bele?m. O apelo da ideia cultural da saudade portuguesa surge como esti?mulo e desafio, na?o com a pretensa?o da sua clarificac?a?o, mas, explorando a esperanc?a, o ali?vio, a celebrac?a?o, a resilie?ncia, a desgrac?a, o luto, a melancolia, e o que mais constitua o paradoxo da saudade, como convite a? particularidade da memo?ria e do imagina?rio pessoais e i?ntimos do observador.

Saudade vem dar seguimento a? pesquisa da artista sobre a relac?a?o fi?sica e

emocional, consciente e inconsciente entre os seres humanos, a a?gua e o mundo subaqua?tico.

Sara Ferrer

Sara Ferrer (1979, Madrid) vive e trabalha em Berlim desde 2012. Foi distinguida na 7ª Edic?a?o do Pre?mio de Talentos Contempora?neos pela Fundac?a?o Franc?ois Schneider, em Franc?a. Estudou Belas Artes em Newcastle Upon Tyne, onde tambe?m fundou o projeto Multiculturart, apoiado pelo Arts Council of England, e na e?poca pioneiro no ensino de li?nguas atrave?s da arte e do teatro. Mais tarde especializou-se em Teatro Te?cnico no Centro de Tecnologia das Artes Performativas e em Escultura na Escola de Arte e Design La Palma, em Madrid, terminando os seus estudos com a atribuic?a?o do Pre?mio Aurelio Blanco.

Em paralelo com o seu trabalho como artista visual, tem colaborado no desenvolvimento de diversos projetos e obras de arte para os artistas Toma?s Saraceno, Ivana Franke, A?lvaro Urbano e Adriana Veyrat. Esta? representada em diversas colec?o?es em Espanha e internacionais.